



MEDX 2025

III Congresso Internacional Médico Estudantil e
II Encontro de Ligas Acadêmicas de Medicina
I Mostra Científica IESC / PIEPE

ASPECTOS ASSOCIADOS AO ENFRENTAMENTO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL NA SAÚDE PÚBLICA

Bruna Eduarda Martins Cabral Rego Barros¹; Amanda Thereza Matias²; Rômulo Leal³

^{1,2}Afya Paraíba, João Pessoa - PB

³Médico especialista em cardiologia - CRM-PB

RESUMO

Introdução: Dentre as doenças crônicas de maior prevalência no território brasileiro, pode-se destacar a hipertensão arterial, uma doença de alta morbimortalidade, responsável por números elevados de idas à urgência, internações e óbitos. Por ser considerado um grave problema de saúde pública, muitos estudos levantam dados e informações a respeito de fatores relacionados à sua incidência, como sedentarismo, envelhecimento populacional, vulnerabilidade socioeconômica e alimentação inadequada. **Objetivo:** Este estudo tem como objetivo analisar os aspectos e fatores que levam a hipertensão arterial ser um problema de saúde pública, buscando destacar sua incidência, impactos e prejuízo causado à qualidade de vida dos usuários acometidos e quais estratégias podem ser levadas em consideração para seu melhor controle. **Métodos:** Trata-se de uma revisão bibliográfica baseada em artigos publicados disponíveis no SciELO publicados entre 2021 e 2025. **Resultados e Discussão:** Os estudos destacam a presença de políticas públicas de atenção às doenças crônicas, onde inclui-se a hipertensão, mas que seu acompanhamento ao indivíduo apresenta fragilidades. Pode-se destacar alguns fatores que corroboram essa vulnerabilidade, como o diagnóstico desacompanhado de um tratamento eficaz por parte do usuário, falta de conhecimento sobre a doença e formas de manejá-la e a importância das mudanças nos hábitos de vida, evidenciando o papel da Atenção Primária nas ações de intervenção e promoção de saúde no contexto de atenção básica. **Considerações Finais:** Nesse sentido, o enfrentamento e controle da hipertensão arterial conta com, para além das medidas e tratamentos medicamentosos, ações de políticas públicas voltadas para a redução das desigualdades sociais e manutenção da qualidade de vida dos usuários, contemplando todo o aspecto de saúde biopsicossocial.

Palavras-chave: Hipertensão arterial. Saúde pública. Qualidade de vida.